

## AMBIGUIDADE LEXICAL EM MÚSICAS

*Adriana Hotz Tavares (FASAR)*

*Geralda Fátima (FASAR)*

[adrianatavares@unipaclafaiete.edu.br](mailto:adrianatavares@unipaclafaiete.edu.br)

A lingüística é o estudo científico da linguagem verbal humana abrangendo suas especificidades sociais, raciais, psicológicas, étnicas. Difere-se da gramática tradicional porque não avalia padrões estilísticos ou morais, mas a linguagem em uso, a forma que cada grupo de falantes usa para comunicação incluindo a escolha vocabular, estruturas frasais e aspectos sonoros. Existem várias ramificações da lingüística destinadas a estudos mais aprofundados de cada fenômeno da linguagem, sendo elas a fonética, a fonologia, a pragmática, a morfologia e a semântica. A semântica estuda a relação estabelecida entre as palavras pertencentes a uma mesma família de idéias e ocupa-se dos elementos lexicais (palavras agrupadas em classes) e o uso dos itens lexicais pode causar certos efeitos na fala como a ambigüidade ou duplicidade de sentido. É a chamada ambigüidade lexical a principal abordagem dessa pesquisa, com o objetivo de identificar esse fenômeno em músicas e compreender as conseqüências que ele pode trazer para o ouvinte bem como a intenção dos autores ao lançar mão desse recurso lingüístico e com que freqüência e porque ocorrem em vários estilos musicais. Hipóteses serão levantadas para tentar descobrir se a ambigüidade em músicas é gerada de maneira proposital ou por uso equivocado de palavras em determinadas frases; se esse fenômeno está associado a certos estilos musicais de acordo com o público a ser atingido ou se pode ser encontrado em outros estilos independentemente. Ao ouvir uma música de sentido ambíguo, vem à tona o poder que as palavras têm e como podem e devem ser bem usadas. Em certos contextos, como no musical, muitos recursos lingüísticos são utilizados e é isso que faz com que o público alvo seja atingido. Assim sendo, uma análise de um desses recursos será feita no âmbito da ambigüidade lexical em estilos musicais associados. Palavras-chave: ambigüidade, estilo musical, metáfora aristotélica, recurso lingüístico.